

AS MUDANÇAS NA DINÂMICA SOCIAL DOS REASSENTADOS DAS VILAS PRODUTIVAS RURAIS DO PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO

ÁLVARO XAVIER SANTOS PASTOR, ANA ROBERTA DUARTE PIANCÓ,

RESUMO Este trabalho analisa de forma sucinta as principais alterações sofridas no modo de vida pessoas que compõe as famílias que, atingidas pelas obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias do Nordeste Setentrional, foram relocadas de suas moradias originais para as vilas produtivas rurais planejadas pelo Ministério da Integração Nacional, no modelo de agrovilas. No desenvolvimento deste artigo são apresentados uma breve exposição técnica da obra da transposição bem como das vilas produtivas sendo estas exploradas no intuito de mostrar a proposta de sua função, de sua infraestrutura e seu funcionamento prático, até então passar a um breve panorama de como era antes a dinâmica social das famílias que passaram a ocupar essas vilas e o que mudou após a transferência delas focando o aspecto agrário, tendo em vista a realidade de como esse aspecto é tratado no Brasil. Como metodologia, foram explorados a pesquisa documental, o entrevistas com pessoas que residem nas vilas citadas bem como a minha própria experiência de campo, tendo em vista ter trabalhado de forma direta no processo construtivo das mesmas, utilizando estes conhecimentos agora sob olhar acadêmico através das “lentes” da geografia agrária tendo sempre como referência central a opinião e o relato dos moradores, visando assim obter informações que possibilitem uma análise dos elementos que compõem dois modos distintos de vida no âmbito rural - antes e depois da vila - para assim ter subsídios que propiciem propostas de aprimoramentos no modelo agrário brasileiro de reassentamentos.

PALAVRAS-CHAVE: DINÂMICA, SOCIAL, AGROVILAS, AGRICULTURA, MUDANÇAS,

ÁREA TEMÁTICA: GEOCIÊNCIAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL